

# Programa de Pós-Graduação em Biologia - Mestrado Ementas 2017/2

## IDENTIFICAÇÃO

\*Programa de Pós-Graduação em Biologia

\*Disciplina: Bioestatística II

\*Ano/Semestre: 2017/2

\*Carga horária total: 45 Carga horária teórica: 45 Carga horária prática: 0

\*Créditos: 3

Área temática: Biodiversidade \*Código da disciplina: 114861

Requisitos de matrícula: Bioestatística I \*Professor: Juliano Morales de Oliveira

#### \*EMENTA

Reconhecimento, aplicação e interpretação de técnicas estatísticas avançadas, principalmente multivariadas e modelos nulos, de forma a auxiliar no processamento, análise e interpretação dos dados nos trabalhos de dissertação e tese.

#### \*CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Análises exploratórias e testes de hipóteses de dados multivariados, com uso de aplicativos computacionais: análise de agrupamento, análise de ordenação, correlação de matrizes, análise canônica e análise de variância.

## AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados através de resenha sobre aspectos teóricos, exercícios práticos e prova teórico-prática.

### \*BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GOTELLI, N. J.; ELLISON, A. M. **Princípios de estatística em ecologia**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

HAIR JUNIOR., J. et al. **Análise multivariada de dados**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.



JOHNSON, R. A; WICHERN, D. W. **Applied multivariate statistical analysis**. 6th ed. Upper Saddle River: Prentice Hall, 2007.

LEGENDRE, P.; LEGENDRE, L. **Numerical ecology**. 3rd ed. Amsterdan: Elsevier, 2012.

TABACHNICK, B. G.; FIDELL, L. S. **Using multivariate statistics**. 4th ed. Boston: Allyn and Bacon, 2001.



\*Programa de Pós-Graduação em Biologia

\*Disciplina: Ecologia de Campo I

\*Ano/Semestre: 2017/2

\*Carga horária total: 45 Carga horária teórica: 0 Carga horária prática: 45

\*Créditos: 3

Área temática: Biodiversidade \*Código da disciplina: 114858 Requisitos de matrícula: não há

\*Professores: Alexandro Marques Tozetti, Everton Nei Lopes Rodrigues e Juliano

Morales de Oliveira

### \*EMENTA

Conhecimento de técnicas para coleta de dados no campo. Discussão e aplicação prática de conceitos ecológicos. Aprimoramento de técnicas de apresentação e redação de trabalhos científicos. Treinamento em formulação e análise de questões relevantes em ecologia.

#### \*CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Coleta de dados ecológicos em ecossistemas terrestres e aquáticos; treinamento em execução de projetos ecológicos de curta duração; delineamento experimental; teste de hipótese; técnicas de apresentação de trabalhos; análise estatística e interpretação de dados; elaboração de relatórios.

#### **OBJETIVOS**

Desenvolver junto aos alunos práticas de metodologia científica, desde o delineamento amostral à preparação de textos científicos. Desenvolver a habilidade de escrever artigos científicos e de apresentação de resultados de trabalhos científicos.

### AVALIAÇÃO

Relatórios em forma de artigos científicos sobre os projetos desenvolvidos na disciplina.



## \*BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDREWARTHA, H. G.; BIRCH, L. C. Selections from the distribution and abundance of animals. Chicago: Chicago, 1982.

BEGON, M.; HARPER, J. L.; TOWNSEND, C. R. **Ecology**: individuals, populations, and communities. Oxford: Blackwell Science, 1996.

BROWER, J. E.; ZAR, J. H.; ENDE, C. N. Field and laboratory methods for general ecology. Boston: McGraw-Hill, 1997.

FOWLER, J.; COHEN, L. **Practical statistics for field biology**. Chichester: John Wiley and Sons, 1997.

GOTELLI, N. J.; ELLISON, A. M. **Princípios de estatística em ecologia**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

HAIR JUNIOR. J. et al. **Análise multivariada de dados**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

KREBS, C. J. Ecological methodology. New York: Harper & Row, 1989.

LEGENDRE, P.; LEGENDRE, L. **Numerical ecology**. 3rd ed. Amsterdan: Elsevier, 2012.

MAGURRAM, A. E. **Ecological diversity and its measurement**. Princeton: Princeton University, 1988.

MOLLES, M. C. **Ecology**: concepts and applications. 5th ed. Boston: WCB/McGraw-Hill, 2009.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

STILING. P. **Ecology**: global insights and investigations. 2nd ed. Boston: McGraw-Hill, 2014.

SUTHERLAND, W. J. **Ecological census techniques**: a handbook. Cambridge: Cambridge Univ., 1996.

ZAR, J. H. Biostatistical analysis. New Jersey: Prentice Hall, 1996.

Artigos e revisões publicados nos periódicos Ecology, Annual Review of Ecology and Systematics, Ecological Monographs, Journal of Ecology, Journal of Animal Ecology, Biotropica, American Naturalist, Journal of Tropical Ecology, Oikos, Oecologia, entre outros.



## \*Programa de Pós-Graduação em Biologia

\*Disciplina: Ecologia de Comunidades

\*Ano/Semestre: 2017/2

\*Carga horária total: 30 Carga horária teórica: 30 Carga horária prática: 0

\*Créditos: 2

Área temática: Biodiversidade \*Código da disciplina: 114862 Requisitos de matrícula: não há

\*Professores: Alexandro Marques Tozetti, Cristina Stenert Malchik Garcia e Everton

Nei Lopes Rodrigues

### \*EMENTA

Revisão dos conceitos de ecologia de comunidades, discussão acerca dos padrões espaçotemporais e dos processos estruturadores de comunidades naturais e antrópicas, além da apresentação das principais ferramentas metodológicas da área, incluindo índices comunitários e análises multivariadas.

#### \*CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O conceito de comunidade. Fatores bióticos e a estrutura das comunidades. Partição da diversidade. Método de rarefação. Estimadores de diversidade. Classificação e ordenação de comunidades. Regra de montagem e modelos nulos. Diversidade e funcionamento dos ecossistemas. Diversidade Funcional. Influência da estrutura ambiental-espacial nas comunidades. A importância das espécies raras nas comunidades. Serviços do Ecossistema. Conservação de comunidades biológicas. Uso Sustentável dos Ecossistemas.

## AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados através de apresentações orais, participação na discussão de artigos científicos e uma prova teórica.



### \*BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEGON, M.; TOWNSEND, C. R.; HARPER, J. L. **Ecologia**: de indivíduos a ecossistemas. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

CHAPIN, F. S.; MATSON, P. A.; MOONEY, H. A. **Principles of terrestrial ecosystem ecology**. New York: Springer, 2002.

CULLEN JUNIOR, L.; RUDRAN, R.; VALLADARES-PADUA, C. B. (Ed.). **Métodos de estudos em biologia da conservação e manejo de vida silvestre**. Curitiba: Ed. UFPR, 2003.

GROOM, M. J.; MEFFE, G. K.; CARROLL, C. R. **Principles of conservation biology**. 3rd ed. Massachusetts: Sinauer Associates, 2006.

GUTZWILLER, K. J. **Applying landscape ecology in biological conservation**. New York: Springer, 2002.

LINDENMAYER, D. B.; FRANKLIN, J. F. Conserving forest biodiversity: a comprehensive multiscaled approach. Washington: Island, 2002.

LOREAU, M.; NAEEM, S.; INCHAUSTI, P. **Biodiversity and ecosystem functioning**: synthesis and perspectives. Oxford: Oxford University, 2002.

MCGARIGAL, K.; CUSHMAN, S.; STAFFORD, S. Multivariate statistics for wildlife and ecology research. New York: Springer, 2000.

MOLLES, M. C. **Ecology**: concepts and applications. 5th ed. Boston: WCB/McGraw-Hill, 2009.

MORIN, P. J. Community ecology. Malden: Blackwell Science, 1999.



## \*Programa de Pós-Graduação em Biologia

\*Disciplina: Ecologia e Manejo de Populações

\*Ano/Semestre: 2017/2

\*Carga horária total: 30 Carga horária teórica: 30 Carga horária prática: 0

\*Créditos: 2

Área temática: Biodiversidade \*Código da disciplina: 114864 Requisitos de matrícula: não há

\*Professores: Alexandro Marques Tozetti, Everton Nei Lopes Rodrigues e Larissa

Rosa de Oliveira

### \*EMENTA

Discussão e fundamentação de conceitos referentes ao crescimento, à regulação e à distribuição espacial de populações. Conhecimento de conceitos de uso sustentável e controle de populações. Conhecimento de artigos clássicos que formaram a base teórica da ecologia de populações, bem como, análise de artigos recentes publicados em periódicos científicos de nível internacional em ecologia.

#### \*CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Características dos organismos em populações; Aplicações ecológicas nos níveis individuais e populacionais; Aplicações ecológicas no nível das interações entre populações (controle de pragas e manejo de exploração); Manejo da vida silvestre; Manejo de espécies invasoras; Manejo de populações praga e populações silvestres problema; Ameaças que afetam as populações silvestres.

### AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados através de apresentações orais, participação na discussão de artigos científicos e uma prova teórica.

#### \*BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEGON, M.; HARPER, J. L.; TOWNSEND, C. R. **Ecologia**: de indivíduos a ecossistemas. Tradução de Adriano Sanches Melo. Porto Alegre: Artmed, 2007.



BEGON, M.; MORTIMER, M.; THOMPSON, D. J. **Population ecology**. Oxford: Blackwell, 1996.

BOOKHOUT, T. A. (Ed.). Research and management techniques for wildlife and habitats. Bethesda: The Wildlife Society, 1996.

CULLEN JUNIOR, L.; BODMER, R. E.; PÁDUA, C. V. Caça e biodiversidade nos fragmentos florestais da Mata Atlântica, São Paulo, Brasil. In: FANG, T. G.; MONTENEGRO, O. L.; PADUA, R. E. **Manejo y conservación de fauna silvestre de América Latina**. Curitina: Bodmer, 1999. p. 125-139.

FORD, E. D. **Scientific method for ecological research**. Cambridge: Cambridge University Press, 2000.

HASTINGS, A. **Population biology**: concepts and models. New York: Springer Verlag, 1996.

KREBS, C. J. Ecological methodology. Menlo Park: Benjamin Cummins, 1998.

MOLLES, M. C. **Ecology**: concepts and applications. 5th ed. Boston: WCB/McGraw-Hill, 2009.

SILVERTOWN, J.; CHARLESWORTH, D. Introduction to plant population biology. Blackwell Science: London, 2001.



\*Programa de Pós-Graduação em Biologia

\*Disciplina: Limnologia \*Ano/Semestre: 2017/2

\*Carga horária total: 30 Carga horária teórica: 15 Carga horária prática: 15

\*Créditos: 2

Área temática: Biodiversidade \*Código da disciplina: 114872 Requisitos de matrícula: não há \*Professor: Uwe Horst Schulz

### \*EMENTA

Conceitos e métodos de pesquisa da limnologia. Exemplos da limnologia de ambientes lóticos e lénticos. Consequências da degradação ambiental sobre o sistema aquático. Aprofundamento do conhecimento teórico em aulas práticas.

### \*CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- As propriedades físicas e químicas da água;
- Gênese de sistemas aquáticos;
- Metabolismo dos corpos aquáticos, incluindo as relações entre oxigênio e as várias formas de carbono, nitrogênio, fósforo e enxofre;
- Comunidades planctônicas;
- Efeitos da eutrofização;
- Efeitos de barragens;
- Biomanipulação de sistemas lénticos;
- Limnologia aplicada em sistemas de tratamento de esgoto.

## **OBJETIVOS**

- Familiarizar o aluno com os processos físicos, químicos e ecológicos de mananciais hídricos;
- Introduzir o aluno nas metodologias de amostragem.



#### **METODOLOGIA**

- Aulas expositivas;
- Seminários;
- Aulas práticas.

## AVALIAÇÃO

O desempenho dos alunos será avaliado em forma de apresentações em seminários, relatórios das aulas práticas e prova oral ou escrita.

## \*BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALLAN, J. D. **Stream ecology**: structure and function of running waters. London: Chapman & Hall, 1995.

BAIN, M. B.; STEVENSON, N. J. Aquatic habitat assessment. Bethesda: American Fisheries Society, 1999.

ESTEVES F. A. Fundamentos da limnologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2011.

HAUER, F. R.; LAMBERTI, G. A. **Methods in stream ecology**. London: Academic Press, 1996.

SCHÄFER, A. Fundamentos em ecologia e biogeografia das águas continentais. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 1984.

WETZEL, R. G. Limnology. Philadelphia: Saunders College, 1983.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGOSTINHO, A. A.; GOMES, L. C. **Reservatório de segredo**. Maringá: EDUEM, 1997.

ENSIGN, S. H.; DOYLE, M. W. Nutrient spiraling in streams and river networks. **Journal of Geophysical Research**, Washington, v. 111, n. 4, p. 01-13, 2006. Disponível em:

<a href="http://labs.icb.ufmg.br/benthos/index\_arquivos/pdfs\_pagina/disciplina\_samantha\_hugh-es/day%201/Nutrient%20spiraling%20in%20streams%20and%20river%20networks.pdf">http://labs.icb.ufmg.br/benthos/index\_arquivos/pdfs\_pagina/disciplina\_samantha\_hugh-es/day%201/Nutrient%20spiraling%20in%20streams%20and%20river%20networks.pdf</a>
Acesso em: 21 set. 2017.

VANNOTE, R. L. et al. The river continuum concept. **Canadian Journal of Fisheries and Aquatic Sciences**, Ottawa, n. 37, p. 130-137, 1980.



## \*Programa de Pós-Graduação em Biologia

\*Disciplina: Seminários de Pesquisa I

\*Ano/Semestre: 2017/2

\*Carga horária total: 15h Carga horária teórica: 3h Carga horária prática: 12h

\*Créditos: 1

Área temática: Biodiversidade \*Código da disciplina: 114859

Requisitos de matrícula: matrícula no quarto semestre do curso

\*Professor: Ana Maria Leal Zanchet

### \*EMENTA

Elaboração de projetos de pesquisa; justificativa e importância da escolha do tema; definição da problemática; referencial teórico; delineamento experimental.

## \*CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Formas de apresentação de dissertações: formato tradicional ou na forma de artigos;
- Introdução; justificativa;
- Objetivos; apresentação de hipóteses ou questões;
- Delineamento e metodologia;
- Apresentação gráfica: tabelas e figuras;
- Apresentação oral dos resultados das dissertações.

### **OBJETIVOS**

Discutir e compreender as etapas da elaboração de trabalhos científicos, incluindo a análise e apresentação dos dados da dissertação.

Apresentar resultados da dissertação, de forma oral e escrita, perante banca examinadora.

#### **METODOLOGIA**

Apresentação, discussão e avaliação das dissertações.



## AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados pelo desempenho na apresentação dos seminários e da estrutura da redação científica do seu trabalho.

## \*BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, M. Como escrever teses e monografias: um roteiro passo a passo. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

HOFFMANN, A. **Writing in the biological sciences**. Oxford: Oxford University Press, 2015.

VIEIRA, S. Como escrever uma tese. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, R. **Filosofia da ciência**: introdução ao jogo e suas regras. São Paulo: Brasiliense, 2007.

ECO, H. Como se faz uma tese. 19. ed. São Paulo: Perspectiva, 2008.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SCHIMEL, J. **Writing science**: how to write papers that get cited and proposals that get funded. Oxford: Oxford University Press, 2012.



## \*Programa de Pós-Graduação em Biologia

\*Disciplina: Tópicos Especiais: Ecologia de Anfíbios e Répteis

\*Ano/Semestre: 2017/2

\*Carga horária total: 30 Carga horária teórica: 20 Carga horária prática: 10

\*Créditos: 2

Área temática: Biodiversidade

\*Código da disciplina: 114876 T02

Requisitos de matrícula: não há

\*Professores: Alexandro Marques Tozetti e Camila Chiamenti Both

### \*EMENTA

Abordar aspectos da biologia, comportamento e estudo de anfíbios e répteis, com ênfase em espécies Neotropicais. Reconhecimento das técnicas de estudos no campo e no laboratório incluindo os principais métodos de coleta e captura. Discussão das principais perguntas que norteiam as pesquisas atuais, e elementos de delineamento amostral em herpetologia.

#### \*CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Ecologia térmica em ectotérmicos; estratégias de vida e adaptações aos diferentes ambientes em anfíbios e Squamata; ecologia reprodutiva e trófica de anfíbios e Squamata; ecologia de comunidades aplicada a herpetologia; seminários dos projetos de pesquisa elaborados pelos alunos.

### AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados através da apresentação oral e escrita de um projeto e/ou relatório sobre atividade de pesquisa sobre ecologia de anfíbios ou répteis.

### \*BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEGON, M.; TOWNSEND, C. R.; HARPER, J. L. Ecologia: de indivíduos a ecossistemas. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

HEYER, W. R. et al. Measuring and monitoring biological diversity: standard methods for amphibians. Washington: Smithisonian Institution, 1994.



KREBS, C. J. Ecological methodology. Menlo Park: Benjamin Cummins, 1998.

LEHNER, P. N. **Handbook of ethological methods**. New York: Garland STPM Press, 1979.

POUGH, F. H. et al. (Ed.). Herpetology. Upper Saddle River: Prentice Hall, 1998.

WELLS, K. D. The ecology and behavior of amphibians. Chicago: Chicago Press, 2007.



## \*Programa de Pós-Graduação em Biologia

\*Disciplina: Tópicos Especiais: Elementos da Prática Científica

\*Ano/Semestre: 2017/2

\*Carga horária total: 30 Carga horária teórica: 20 Carga horária prática: 10

\*Créditos: 2

Área temática: Biodiversidade

\*Código da disciplina: 114876\_T03

Requisitos de matrícula: não há

\*Professores: Alexandro Marques Tozetti, Juliano Morales de Oliveira e Luiz Ernesto

Costa Schmidt

### \*EMENTA

O objetivo da disciplina é formalizar conceitos envolvidos na prática científica, através de uma abordagem expositiva em sala de aula e prática em campo. Será enfatizada a importância da formalização teórica para a identificação de perguntas cientificamente relevantes, que devem ser testadas sob a luz de hipóteses claras e sustentadas em uma argumentação lógica robusta, que devem postas à prova através da análise das evidências disponíveis. Espera-se que ao final da disciplina os alunos entendam que o discurso científico envolve o treinamento de uma série de habilidades de comunicação entre os pares, tendo como base o método científico.

### \*CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Estrutura lógica do método hipotético/dedutivo;
- Comunicação científica: oral;
- Comunicação científica: escrita;
- Delineamento amostral;
- Delineamento experimental;
- Métodos analíticos: aleatorização;
- Métodos analíticos multivariados;
- Execução em campo de projeto de curta duração.



#### **METODOLOGIA**

O curso será dividido em dois momentos: o primeiro composto por aulas expositivas e o segundo composto por aulas práticas. As aulas expositivas servirão para formalizar conceitos implícitos na prática acadêmica dos alunos, visando uma maior objetiva na comunicação entre os pares. As aulas práticas irão compor uma atividade única, passando por todas as etapas de elaboração, execução e divulgação de resultados científicos oriundos de projetos de curta duração.

## AVALIAÇÃO

Execução de uma atividade prática de elaboração e execução de um projeto de curta duração, seguida da análise dos dados obtidos e da apresentação dos principais resultados sob a forma de um painel e através de uma apresentação oral. Detalhes sobre as normas de elaboração do painel de das apresentações orais serão apresentados no primeiro dia de aula.

## \*BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERRAZ, G. et al. Fundamentos para o conteúdo e a implementação da pós-graduação em ecologia. **RBPG**, Brasília, DF, v. 10, n. 19, p. 187-209, 2013.

GOTELLI, N. J.; ELLISON, A. M. **Princípios de estatística em ecologia**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

HAIR, J. F. et al. **Análise multivariada de dados**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

SCHIMEL, J. **Writing science**: how to write papers that get cited and proposals that get funded. New York: Oxford University, 2012.

VOLPATO, G. L. **Ciência**: da filosofia à publicação. 6 ed. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2013.

VOLPATO, G. L. **Método lógico para a redação científica**. Botucatu: Best Writing, 2011.

WESTON, A. A rulebook for arguments. 4th ed. Indianapolis: Hackett Publishing Co, 2009.